

Visita ao Tesouro-Museu da Sé de Braga

Dia 5 de Novembro de 2011

15 horas

No programa está contemplado a visita aos seguintes espaços:

1. O túmulo do Infante D. Afonso de Portugal, filho primogénito de D. João I e de D. Filipa de Lencastre, falecido em 1400, data do início do século XV. É uma obra impar da tumularia portuguesa pela sua materialidade – uma estrutura de madeira revestida totalmente por elementos em cobre dourado e prateado.

Este conjunto tumular, mandado executar para o Infante D. Afonso, é constituído por uma arca tumular e por um baldaquino. A arca tumular diz-se, por tradição, ter sido obra do mecenato de sua irmã de D. Isabel da Borgonha, casada em 1430 com o Duque da Borgonha, Filipe o Bom, e o baldaquino mandado executar pelo arcebispo primaz de Braga, D. Diogo de Sousa, em 1527.

Em Março de 2005, iniciou-se na área de Ourivesaria/Metal do Instituto Português de Conservação e Restauro o estudo e a intervenção de conservação e restauro do túmulo.

A intervenção de conservação e restauro decorreu entre 2005 e 2009, e consistiu no seu tratamento de conservação - limpeza dos produtos de corrosão, estabilização e protecção.

2. Os túmulos dos Condes D. Henrique e D. Teresa, pais do primeiro rei de Portugal - D. Afonso Henriques (1109-1185), são os que no século XVI D. Diogo de Sousa mandou executar e colocar na Capela Mor. Na sequência de diversas remodelações da Sé de Braga, as arcas foram transferidas para aqui em finais do século XIX e colocadas nos dois arcosólios existentes na parede lateral da Capela dos Reis.

3. O Tesouro-Museu da Sé de Braga está instalado, desde a sua fundação, em 1930, na antiga Casa do Cabido, mandada construir pelo Arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles, junto ao claustro da Catedral, no século XVIII.

Reabriu ao público no dia 30 de Março de 2007, após a conclusão das obras de requalificação e ampliação do edifício e da renovação da sua exposição permanente. Esta renovação foi provavelmente uma das operações mais radicais que o Tesouro-Museu levou a cabo em toda a sua história.

A exposição é subordinada ao tema Raízes de Eternidade: *Jesus Cristo - Uma Igreja*

No primeiro núcleo podemos ver peças que falam da vida de Jesus Cristo, ou, pelo menos, nalguns momentos da sua vida e que são: Anunciação, Natividade, Infância, Paixão e Morte, Mistérios Gloriosos.

No segundo núcleo podem ser contempladas peças que em cronologia ascendente e pela mão de alguns arcebispos, nos contam os momentos mais significativos da história da Igreja em Braga.

Esta lição de história e arte completa-se com a visita às salas de ourivesaria e paramentaria.